

Em uma decisão histórica, a Índia proibiu o encarceramento de pássaros em gaiolas. O posicionamento partiu do juiz Manmohan Singh que em suas palavras informou que "... todos os pássaros têm os direitos fundamentais de voar nos céus e que os seres humanos não têm o direito de mantê-los presos em gaiolas para satisfazer os seus propósitos egoístas ou o que quer que seja".

## Setor de infraestrutura tem feito "mais com menos", diz secretário

O secretário executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse ontem (18) que a pasta tem conseguido driblar as restrições orçamentárias por meio de parcerias com o setor privado e pela otimização de recursos públicos. A afirmação foi feita após a veiculação de notícias pela imprensa que apontam queda nos investimentos públicos feitos no setor.

De acordo com o jornal Folha de S.Paulo, os investimentos na construção

e recuperação de rodovias feitos entre janeiro e outubro registraram o menor patamar desde 2014. "Essas matérias disseram que os investimentos diminuirão. O que acontece, na verdade, é que temos feito mais com menos", disse Sampaio durante a abertura do 1º Simpósio Internacional Brasil Ferroviário, em Brasília.

"O governo tem investido muito nas parcerias com o setor privado. Quando se compara o investimento privado com o dos outros anos, tem-se um investimento

pujante", disse Sampaio. A solução adotada para a restrição orçamentária foi a otimização dos recursos, tendo por base três premissas: obras estratégicas, em função do seu impacto social e econômico; obras em andamento e que, portanto, precisam ser concluídas; e obras com necessidade de manutenção.

Neste ano, já foram concedidos 27 empreendimentos de infraestrutura, entre portos, aeroportos, ferrovias e rodovias. Até 2022, serão concedidos ativos que vão atrair R\$ 217 bilhões em investimentos



O Ministério da Infraestrutura tem conseguido driblar as restrições orçamentárias por meio de parcerias com o setor privado e pela otimização de recursos públicos.

privados nas próximas três décadas, informou a assessora do ministério. Também 27

leilões foram realizados neste ano, o que deverá resultar em um montante de R\$ 9,4

bilhões em investimentos e em R\$ 5,8 bilhões apenas com outorgas (ABR).

## Navio-patrolha vai auxiliar na limpeza de óleo no Delta do Parnaíba

Um navio-patrolha da Marinha se juntou ontem (18) às equipes que buscam identificar e recolher parte do óleo que atingiu a região do Delta do Parnaíba, entre os estados do Maranhão e do Piauí. Considerada um santuário ecológico, a região abriga várias comunidades de pescadores, catadores de caranguejo, coletores de ostras e mariscos e artesãos que vivem do turismo e da coleta de peixes e frutos do mar.

Segundo a Marinha, o navio-patrolha Guanabara tem capacidade para transportar até 29 tripulantes. Equipada com uma lancha de casco semirígido com capacidade para 10 homens e um bote inflável para seis homens usados para



Navio patrulha Guanabara auxiliará na limpeza do Delta do Parnaíba.

salvamentos e abordagens, a embarcação conta também com um guindaste eletro-hidráulico com capacidade para 620kg.

Subordinado ao Comando

do 4º Distrito Naval, o Guanabara vai percorrer o Delta de Parnaíba, auxiliando na limpeza do óleo que voltou a atingir o litoral piauiense na semana passada. O Grupo de

Acompanhamento e Avaliação informou que um helicóptero sobrevooou o litoral piauiense e não identificou novos vestígios de óleo na água. Entre a quinta-feira (14) e domingo (17), militares, servidores dos órgãos estaduais e municipais e voluntários recolheram cerca de uma tonelada de resíduos contaminados pelo óleo.

Equipes do Ibama e do ICM-Bio continuam monitorando e analisando os possíveis danos causados à fauna e à flora da região. Desde o fim de agosto, quando o óleo de origem desconhecida se espalhou até atingir nove estados do Nordeste e parte do litoral do Espírito Santo, já foram retiradas das praias cerca de 4.500 toneladas de resíduos (ABR).

## Doria garante que manterá Fórmula 1 em São Paulo



Cidade quer continuar recebendo o GP do Brasil por mais 10 anos.

O governador de São Paulo, João Doria, afirmou que está quase tudo certo para que o circuito de Interlagos consiga renovar seu contrato para continuar recebendo o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 pelos próximos 10 anos. Uma reunião com Chase Corey, CEO da Liberty Media, está agendada para acontecer em dezembro e ela deverá ser providencial para a renovação do contrato de Interlagos.

"No que depender de nós, a F1 continua em São Paulo por mais dez anos. Vamos avançar na negociação na primeira semana de dezembro com o Chase e sua equipe para formalizar esse contrato de mais dez anos

de F1 em São Paulo", disse Doria, ao relembrar os elogios que a pista paulista recebeu dos pilotos da F1, entre eles o hexacampeão Lewis Hamilton, da Mercedes, e o tetracampeão Sebastian Vettel, da Ferrari.

"Aqui temos tradição, os pilotos gostam da pista, classificam Interlagos como um dos melhores e mais significativos do mundo. Viram a manifestação do Hamilton, onde ele manifestou que não gostaria que o GP do Brasil deixasse São Paulo. Não quero entrar em debate com governador Witzel, presidente Bolsonaro e Rio de Janeiro, mas faremos tudo o que for possível", afirmou o governador (ANSA).

## 'Amazônia é patrimônio do mundo', diz ministro italiano

O ministro do Meio Ambiente da Itália, Sergio Costa, afirmou nesta segunda-feira (18) que a Amazônia é um "patrimônio do mundo". A declaração foi dada em um evento em Nápoles sobre a importância da Justiça para a proteção ambiental. Em seu discurso, feito por vídeo, Costa afirmou que a tutela da natureza só pode ser pensada em "termos nacionais, europeus e mundiais".

"Quando o presidente do Brasil diz 'A Amazônia é minha e eu faço o que quiser', está falando uma sandice. Aquela floresta pertence ao patrimônio do mundo. Se ela desaparecer ao ritmo de quatro hectares por minuto, nós temos aqui o derretimento das geleiras", acrescentou. Segundo Costa, é

preciso que os países trabalhem em conjunto pela proteção do meio ambiente.

General de uma brigada florestal da Arma dos Carabineiros, ele assumiu o posto de ministro em 1º de junho de 2018, indicado pelo populista Movimento 5 Estrelas (M5S), e se manteve no cargo com a troca de governo, em setembro passado.

De acordo com o Inpe, dados do sistema de monitoramento Prodes mostram que o índice de desmatamento na Amazônia chegou a 9.762 km² entre 1º de agosto de 2018 e 31 de julho de 2019, crescimento de 29% em relação ao período anterior. A marca também é a mais alta desde 2008, e a taxa de crescimento anual é a terceira maior da série histórica (ANSA).

## Sem acordo com oposição, Bolívia pode ter eleições por decreto



Eleição é a única maneira de "consolidar as instituições democráticas do país".

O ministro da Presidência da Bolívia, Jerjes Justiniano, afirmou ontem (18) que o governo de Jeanine Áñez avalia a convocação de novas eleições por decreto, caso não haja acordo no Congresso com os representantes do partido de Evo Morales, o Movimento ao Socialismo (MAS). "Se percebermos que há dificuldades para convocar as eleições, uma das sugestões é que convoquemos eleições imediatamente por meio de algum outro instrumento legal", afirmou.

A convocação de eleições por decreto já ocorreu antes na Bolívia, no mandato do presidente provisório Eduardo Rodríguez Veltzé (2005-2006),

e serve como jurisprudência para o atual governo. Apesar de governo e oposição afirmarem que querem paz e diálogo, ainda não se sabe como o Congresso se posicionará nos próximos dias. O MAS tem maioria no Senado e na Câmara e pode barrar votações importantes como a convocação de novas eleições.

A chanceler boliviana, Karen Longaric, disse que as próximas eleições serão as mais transparentes da história do país e ressaltou o apoio que a Bolívia tem recebido de organismos internacionais. "Estamos todos muito entusiasmados por realizar as eleições mais transparentes da história da Bolívia e recuperar a credibilidade do povo. É a única maneira de consolidar instituições democráticas no país", disse.

"O Ministério das Relações Exteriores entrou em contato com diferentes organizações internacionais que podem participar desse processo de diálogo sobre a paz. Estamos falando das Nações Unidas, da União Europeia e da OEA, que nos fornecerá assistência técnica", afirmou Longaric (ABR).



Ministro do Meio Ambiente da Itália, Sergio Costa.

"Não se deixe levar pela distância entre seus sonhos e a realidade.

Se você é capaz de sonhá-los, também pode realizá-los".

William Shakespeare (1564/1616)  
Dramaturgo inglês

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



## Saudi Aramco venderá 1,5% das ações por US\$ 25 bilhões



Campo de extração de petróleo da Saudi Aramco.

A estatal saudita de petróleo Saudi Aramco venderá uma participação de 1,5% naquela que pode ser a maior oferta pública inicial de ações (IPO) da história. Um relatório estima que o valor de mercado da empresa esteja entre US\$ 1,6 trilhão e US\$ 1,7 trilhão, cifras abaixo dos US\$ 2 trilhões desejados pelo príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman.

A Saudi Aramco listará 200 bilhões de ações ordinárias, das quais uma fatia de 1,5% será oferecida ao mercado, ao preço de 30 a 32 reais sauditas (entre US\$ 8 e US\$ 8,52). Com isso, a empresa pode arrecadar entre US\$ 24 bilhões e US\$ 25,6

bilhões, dinheiro que ajudará a revitalizar a economia nacional. O maior IPO da história é o da empresa chinesa de comércio eletrônico Alibaba, que arrecadou US\$ 25 bilhões em 2014.

A Saudi Aramco venderá 0,5% das ações para investidores individuais, como cidadãos sauditas e moradores do Golfo Árabe, e 1% para investidores institucionais. O preço final da ação IPO será anunciado em 5 de dezembro, e a abertura de capital está prevista para meados do mesmo mês. A Saudi Aramco é considerada a empresa mais lucrativa do mundo e encerrou 2018 com um resultado positivo de US\$ 111 bilhões (ANSA).